

minhas observações cito dois casos de rheumatismo articular, um agudo e facil de curar e outro chronico e acompanhado de alterações cardiacas que creio dever attribuir á complicação e não á molestia principal. Em outro caso existia um cancro do utero concomitantemente com a ankylostomiase; como o doentê não se queixava de symptomas locaes, não foi achado o neoplasma, senão depois que o tratamento da ankylostomiase não conseguiu curar a anemia.

De outras hemorragias, observei sómente uma epistaxis repetida num rapaz com hypertrophia cardiaca. Uma tendencia a hemorragias, como ás vezes existe na leukemia, nunca foi observada na ankylostomiase. E' verdade que Saint-Vel diz que nas operações era preciso fazer um numero grande de ligaduras; porém, sou de opinião que nos seus casos havia hypertrophia cardiaca, o que basta para explicar este phenomeno.

Num caso de amputação abaixo do cotovello, feita por mim num moço opilado, a hemorragia era minima, não havia hypertrophia cardiaca, mas anemia intensa com pulso pequeno e acelerado. O decurso foi apyretico, mas assim mesmo não deixou de haver pequenas necroses dos bordos das feridas, que custaram muito a cicatrizar.

---

## REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

### CONGRESSO PARA O ESTUDO DA TUBERCULOSE

INFECCÃO LOCAL TUBERCULOSA. — *Tscharning* (de Copenhague) Já em 1885 referi um caso de tuberculose local por inoculação directa por meio de fragmentos de vidro d'um escarrador pertencente a um tísico. Posso hoje citar outro facto d'este genero que diz respeito a um veterinario que se feriu na autopsia d'uma vacca tuberculosa. No primeiro caso, foram invadidos os ganglios da axilla, no segundo não. Em ambos os casos pelo exame bacteriologico se reconheceu a presença dos bacillos de Koch.

A PROPAGAÇÃO DA TUBERCULOSE NOS PAIZES PANTANOSOS.—*Bou-sakis* (d'Anthenas). Não sou da opinião de Bum relativamente á influencia do impaludismo na tuberculose. Habito um paiz pantanoso onde a tuberculose era muito rara ha trinta annos e onde se tornou endemica, por assim dizer, desde então. As razões d'isto são o contagio, a cohabitação a communitade d'utensilios de casa, de fato, etc.

SOBRE A RESISTENCIA DAS GALLINHAS Á TUBERCULOSE POR INGESTÃO.—*Strauss e Wurtz*. Referem uma serie d'experiencias que consistiram em alimentar durante muitos mezes gallos e gallinhas com pão, farinha e outras substancias misturadas com os productos de expectoração de tísicos. Concluem a sua comunicação dizendo que as suas experiencias demonstram que as gallinaceas podem ser submettidas á ingestão muito prolongada de grandes quantidades de materias tuberculosas sem apresentar nenhuma lesão tuberculosa.

Não se deverá d'aqui concluir que a tuberculose que algumas vezes se nota n'aquelles animaes não possa communicar-se pelo tubo digestivo. A localisação especial que apresenta a tuberculose nas gallinaceas, que se faz no aparelho digestivo e seus annexos, torna provavel esta fórma de contagio. Mas para que este se dê são necessarias condições especiaes cujo determinismo está por descobrir.

A conclusão resumida d'estes trabalhos experimentaes é que as gallinaceas são muito refractarias a tuberculose por ingestão.

A ACÇÃO DO SUCCO GASTRICO SOBRE O BACILLO DA TUBERCULOSE.—*Strauss e Wurtz*. As experiencias de Chauveau, Gerlach, Klebs, Toussaint e outros mostraram que a tuberculose pode ser provocada pela ingestão dos productos tuberculosos.

Podia-se já concluir que o succo gastrico é quasi impotente para destruir a virulencia tuberculosa. Havia comtudo interesse em precisar as condições do phenomeno e em instituir investigações destinadas a esclarecel-o. Wirener emprehendeu trabalhos n'este genero, mas não foram feitos com o rigor

indispensavel. Servia-se do succo gastrico artificial ( pepsina e acido chlorhydrico ) em que fazia digerir fragmentos d'orgãos tuberculosos que inoculava depois no peritoneo de coelhos.

Nós operámos com culturas puras do bacillo da tuberculose sobre que fizemos actuar succo gastrico natural, proveniente d'um cão novo, vigoroso e que havia muitos mezes tinha uma fistula gastrica. Este succo gastrico era muito activo e digerida facilmente clara d'ovo cozido. As culturas que empregamos, eram feitas em gélon glicerinado e muito antigas (seis semanas a dois mezes); os bacillos eram ricos em esporos.

Procedemos assim: em pequenos frascos contendo um centimetro cubico de succo gastrico recolhido de fresco, mergulha-se uma ansa de fio de platina que foi introduzida na cultura; depois collocaram-se estes frascos na estufa aquecida a 38°; durante 1, 2, 3, 4, 5, 6, 24 e 48 horas. Passado este tempo o conteudo dos diversos frascos era inoculado, na dóse de meia seringa de Pravaz, no peritoneo ou no tecido cellular sub-cutaneo de coelhos e cobayas. Estes animaes foram mortos passados 30 a 40 dias.

Na autopsia verificou-se que todos os animaes que tinham recebido culturas que tinham estado misturadas com o succo gastrico durante 1, 2, 3, 4, 5 e 6 horas, se tinham tornado tuberculosos.

Os que tinham sido inoculados no peritoneo, apresentavam tuberculose generalisada ao peritoneo, figado, baço e pulmões; os que tinham sido inoculados sob a pelle, apresentavam no ponto d'inoculação um abscesso caseoso, rico em bacillos.

Os animaes inoculados com culturas demoradas durante 24 e 48 horas em contacto com o succo gastrico, estavam sadios quando foram sacrificados.

Estas experiencias mostram pois que os bacillos (esporulados) da tuberculose resistem á acção do succo gastrico do cão durante seis horas, á temperatura do corpo, sem perder de modo apreciavel, a sua virulencia. Esta é absolutamente destruida pela estada durante vinte e quatro horas no mesmo succo.

Novas experiencias em via de execução nos mostram o limite exacto, além de seis horas, em que a virulencia é destruida.

Estas experiencias provam que os bacillos esporulados da tuberculose apresentam grande resistencia á acção do succo gastrico. N'estas condições em que operámos, quando o succo gastrico *puro* actua directamente sobre a cultura pura, a acção deve ser mais energica do que quando se trata de substancias tuberculosas ingeridas.

N'esto caso, effectivamente os bacillos estão contidos em tecidos (musculo, visceras) e em parte protegidos por elles. Por outro lado o succo gastrico é diluido pelas bebidas e alimentos, finalmente a demora dos alimentos no estomago só raras vezes chega a seis horas. Podemos pois concluir que seria chimerico contar no homem com a intervenção do succo gastrico para garantir contra o perigo da ingestão de productos tuberculosos.

MEIO DE PREVENIR O CONTAGIO DA TUBERCULOSE PELOS PRODUCTOS DA EXPECTORAÇÃO. — *Petresco* (de Bucharest). O contagio da tuberculose é frequente principalmente pelos productos da expectoração, era conveniente que estes ao sairem do organismo já fossem desinfectados. O author diz conseguir-se este fim fazendo inhalações com um aparelho que apresenta ao Congresso, com que se devem fazer inhalações muitas repetidas empregando soluções d'encalyptos, creosote, therebentina e iodoformio.

( *Continúa* ).

---

## BIBLIOGRAPHIA

### LIÇÕES DE CLINICA MEDICA E THERAPEUTICA

(Continuação da pag. 486)

A hypohemia intertropical, vulgarmente *oppilação* ou *canção*, é o assumpto das lições 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup>, que têm por thema um caso presente na enfermaria.

A historia progressa é exposta em um só, mas demasiada-